



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS E DA SAÚDE

Relatório de Gestão do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde – CCENS/Ufes

2025



Sumário

1. Apresentação da Direção	3
2. Perfil do Centro de Ensino.....	5
2.2 Comunidade Acadêmica	8
2.3 Quadro de Nomeações, movimentações e aposentadorias.....	9
2.3 Comunicação e Marketing do CCENS	10
2.4 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	11
2.5 Infraestrutura Física e Expansão de Espaços Acadêmicos	13
3. Alinhamento ao PDI 2021–2030.....	14
4. Resultados por Eixo Estratégico do PDI	15
4.1 Ensino	15
4.2 Pesquisa e Inovação	17
4.3 Extensão	19
4.4 Assistência Estudantil	20
4.4.1 Restaurante Universitário (RU)	20
4.4.2 Assistência estudantil.....	21
4.5 Gestão Administrativa	22
5. Governança, Riscos e Controles.....	27
6. Destaques de 2025	29
6.1 AVANÇOS INSTITUCIONAIS E ACORDOS ESTRATÉGICOS	29
6.1.1 Consolidação do CECANE/UFES/Alegre e Reconhecimento Nacional.....	29
6.1.2 Acordo de Parceria e Integração com a Rede Municipal de Castelo.....	29
6.1.3 Expansão da Infraestrutura de Ensino	30
6.2. PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA, PARCERIAS E PROJETOS DO CORPO DOCENTE	30
6.2.1 Premiações	31
6.2.2 Bolsas Produtividade.....	31



1. Apresentação da Direção

A Direção do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) apresenta à comunidade acadêmica e à sociedade o Relatório de Gestão 2025. Mais do que o estrito cumprimento do dever de transparência e prestação de contas, este documento detalha os avanços alcançados no ensino, pesquisa, extensão, inovação, infraestrutura e gestão administrativa, consolidando um ciclo administrativo marcado pela busca incessante pela excelência acadêmica, modernização institucional e humanização das relações de trabalho.

A gestão do CCENS direcionou investimentos estratégicos para a modernização da infraestrutura acadêmica, aprimoramento dos laboratórios e fortalecimento das políticas de permanência estudantil. As ações realizadas refletem o compromisso com a excelência das aulas práticas e com a eficiência administrativa.

Com o objetivo de atualizar a infraestrutura tecnológica e garantir suporte adequado às atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizou-se uma significativa atualização dos equipamentos de informática do Centro, totalizando a aquisição de 187 desktops e 32 laptops para laboratórios e setores administrativos, conferindo maior mobilidade e suporte técnico ao corpo docente e administrativo.

No campo do apoio ao discente e da viabilização de insumos para a formação prática, destacam-se duas grandes conquistas do exercício: i) o atendimento de 100% das demandas de ajuda de custo submetidas para estudantes realizarem as atividades de aulas práticas em campo, assegurando as condições necessárias para o desenvolvimento acadêmico e ii) em resposta a um gargalo histórico que afetava o planejamento pedagógico, foi conquistada a implementação de um cartão corporativo específico para o curso de Nutrição. A medida desburocratiza e confere agilidade à aquisição de itens perecíveis utilizados nas aulas práticas, otimizando a rotina do laboratório didático de Técnica Dietética.

A direção do CCENS, durante toda sua gestão vem buscando melhorar a infraestrutura física do centro. Para isso, com o suporte da Diretoria de Infraestrutura – Setorial Sul, a direção vem trabalhando em ações voltadas à implantação de novo prédio acadêmico financiado com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Esse prédio, tem projeto pra construção na rua Padre Anchieta é dividido em Setores: Setor Acadêmico, Setor de Eventos, Setor de Saúde, Setor de Assistência Estudantil, O Setor de Empresas Juniores, Setor de Clínica Escola de Nutrição, Setor de Farmácia Escola dispostos da seguinte forma:

- Setor Acadêmico: 16 salas de aula, 02 laboratórios com perfil informática para 40 Máquinas, 04 laboratórios com perfil microscopia para 40 lugares, 01 laboratório de Ecologia, 01 Sala de apoio a servidores e Estacionameto, 04 sanitários, 01 sala de hack e 01 Sala de apoio a servidores.



- Setor de Eventos: 01 auditório com 400 lugares, 01 auditório com 100 lugares, 01 Foyer, 04 sanitários, 01 palco e área de apoio, 01 cabine de sonorização, 01 sala de recepção, 03 ou 04 salas multiuso e 01 cantina.
- Setor de Saúde: 02 consultórios odontológicos, 02 Sala de atendimento individual para odontólogos, 01 Sala de esterilização, 06 Salas para Atendimento Individual (médica e enfermagem), 01 recepção, 01 Sala de Observação, 01 sala de exames, 01 Copa e 06 sanitários.
- Assistência Estudantil: 04 sala de atendimento individual (psicologia e assistência social), 01 sala de Atendimento Coletivo para até 20 pessoas (psicologia e assistência social), 02 sanitários, e 01 copa.
- Setor de Empresas Juniores: 01 Sala com Perfil coworking com 10 a 12 estações de trabalho e 01 Sala com Perfil reunião para até 12 lugares e 04 sanitários.
- Setor de Clínica Escola de Nutrição: 05 salas de atendimento individual (nutrição), 01 recepção, 01 vestiário, 01 sala de Educação Alimentar para até 20 pessoas, 01 sala de Avaliação Nutricional para até 20 pessoas, 01 Sala multiusuário.
- Setor de Farmácia Escola: 01 recepção, 04 sanitários, 01 Área de atendimento, 01 depósito/estoque, 02 salas de atendimento individual farmacêutico, 01 sala administrativa, 01 Sala de informações farmacêuticas, 01 copa, 01 almoxarifado/ estoque, 02 vestiários, 01 Sala de Paramentação, 01 Laboratório de líquidos e semi-sólidos, 01 Laboratório de homeopatia, 01 Laboratório de sólidos, 01 Sala de lavagem, 01 Laboratório de controle de qualidade, 01 Sala de rotulagem e checagem, 01 Sala de fracionamento.
- Recepção: 01 Recepção Geral

Esse empreendimento encontra-se, atualmente, na fase de elaboração dos projetos básicos e executivos, atividade desenvolvida por empresa especializada contratada para esse fim. A conclusão dos projetos permitirá o avanço para a etapa de contratação da obra. Nesse contexto, o planejamento institucional prevê a realização da licitação da primeira fase do empreendimento, correspondente à construção dos espaços destinados às salas de aula, até outubro de 2026. Com o empenho dos recursos já disponibilizados pelo PAC e a emissão da respectiva ordem de serviço, estima-se o início da execução da obra até dezembro de 2026.

Considerando o cronograma preliminar estabelecido, a necessidade de execução em etapas e a expectativa de disponibilização de recursos complementares ao programa, projeta-se que a conclusão integral do empreendimento ocorra em aproximadamente cinco anos. A estimativa contempla o prazo de execução da primeira etapa, bem como os procedimentos de planejamento, contratação e execução da segunda etapa, necessários em razão da complexidade técnica, da dimensão da edificação e da abrangência das instalações previstas.

A conclusão do novo prédio representará importante ampliação da infraestrutura acadêmica não só do CCENS mas também do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAEE) e outros setores do Campus de Alegre, contribuindo para o fortalecimento das atividades de ensino,



pesquisa, extensão e inovação, além de proporcionar melhores condições de atendimento à comunidade universitária e à sociedade.

Outra realização que merece ser destacada é a autorização do Ministério da Educação (MEC) para que a Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas (CAMEM) fizesse a primeira visita *in loco* para avaliar as condições para a criação do curso de Medicina do CCENS. Esta visita ocorreu no dia 12 de dezembro de 2025 e em seu relatório, a CAMEM emitiu parecer favorável à criação do curso.

Estes resultados refletem a materialização dos compromissos assumidos pela gestão, pautada pelos princípios de participação democrática, inovação, acessibilidade, sustentabilidade e inclusão social. Ao longo deste período, o CCENS reafirmou sua missão de gerar, difundir e divulgar o conhecimento científico, aliado à formação de recursos humanos qualificados e ao atendimento direto das demandas da sociedade.

A gestão do CCENS enfrentou desafios complexos e celebrou conquistas históricas, equilibrando com responsabilidade a tradição com a necessidade urgente de adaptação às novas tecnologias e dinâmicas do ensino superior. Por fim, expressamos nosso profundo reconhecimento e gratidão a todos os docentes, técnicos, discentes e colaboradores que, por meio de um esforço conjunto, contribuíram diretamente para o alcance desses objetivos. Reafirmamos nosso compromisso em consolidar as conquistas alcançadas e avançar com determinação rumo aos desafios futuros.

2. Perfil do Centro de Ensino

O Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) é uma unidade acadêmico-administrativa da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), criada por meio da Resolução nº 22/2019 do Conselho Universitário, devido ao desmembramento do antigo Centro de Ciências Agrárias (CCA).

O CCENS abriga atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação em diversas áreas do conhecimento, com foco nas ciências exatas, naturais e da saúde. Ele possui atualmente 143 servidores divididos em 119 docentes e 32 técnicos administrativos em educação, divididos em setores administrativos como a Secretaria do CCENS e os Setores Acadêmicos que são os Departamentos e Colegiados. Vale ressaltar que a servidora Marcela Sthel de Medeiros encontra-se cedida para a Procuradoria Federal no Estado do Espírito Santo.



2.1 Ambiente Organizacional

A estrutura organizacional do CCENS (Figura 1) é sustentada por seis departamentos acadêmicos, responsáveis pela alocação docente, oferta de disciplinas para diversos cursos da Ufes, Campus Alegre e gestão da pesquisa e extensão em suas respectivas áreas. Estes departamentos são assistidos pela estrutura administrativa que é composta pela Secretaria da Direção e Secretaria Única de Departamentos (SUD).

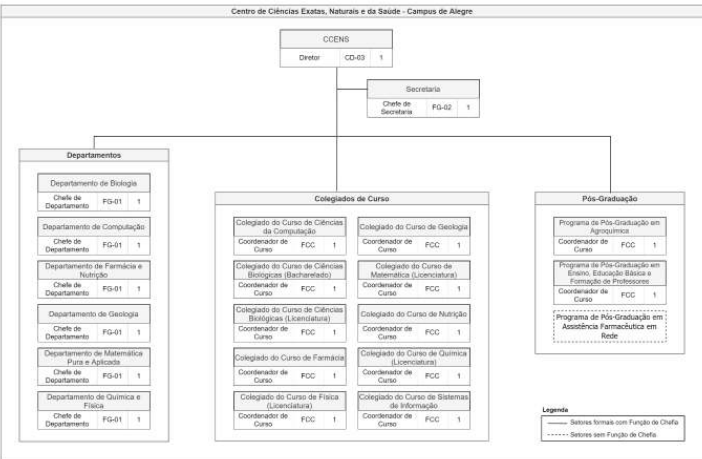
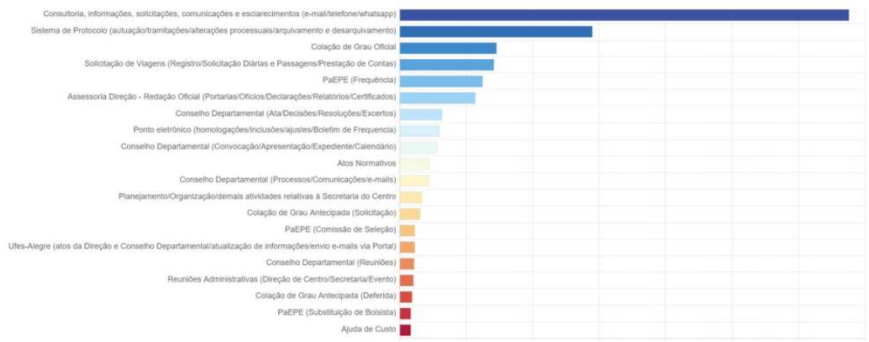


Figura 1. Organograma do Centro de Ciências Exatas,. Naturais e da Saúde.

A Secretaria do CCENS atualmente é composta por 7 servidores distribuídos em duas subsecretarias: Secretaria da Direção e Secretaria única de Departamentos.

A Secretaria de Direção, conta com dois servidores, que tem por objetivo assessorar a Direção nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, gerenciando informações e auxiliando na execução de tarefas administrativas e em reuniões.

Todos os atendimentos realizados pela Secretaria da Direção são catalogados via Sistema de Gestão de Serviços (SGS). Os dados consolidados de janeiro a dezembro de 2025, detalhados por volume mensal, perfil do solicitante e natureza da demanda, estão apresentados nas Figuras 7 a 9.

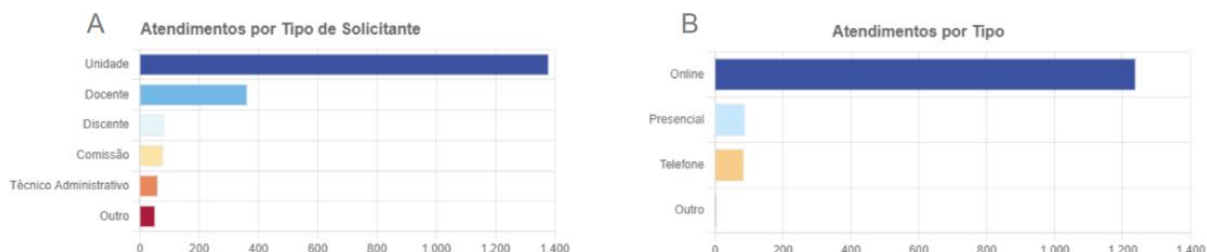


Fonte: Sistema de Gestão de Serviços (<http://sgs.algre.ufes.br>)

Figura 2. Número de atendimentos realizados por assunto na Secretaria da Direção do CCENS em 2025.



De acordo com a figura 2, a maior demanda da Secretaria da Direção é o atendimento ao público por meio de e-mail, telefone ou whatsapp, com mais de 600 atendimentos. Considera-se alta demanda também a administração do Sistema de Protocolo, com aproximadamente 300 atendimentos, seguidos pela Colação de Grau (antecipações e cerimônia oficial), além das Solicitações de viagem, PaEPE e Assessoria à Direção com aproximadamente 150 atendimentos cada.



Fonte: Sistema de Gestão de Serviços (<http://sgs.alegre.ufes.br>)

Figura 3. Número de atendimentos realizados por solicitante (A) e por tipo (B) da semana na Secretaria da Direção do CCENS em 2025

Ao analisarmos as demandas da Secretaria da Direção quanto ao tipo de solicitante, percebe-se que a Direção do CCENS (Unidade) é a maior demandante do setor com mais de 1.400 atendimentos. Uma outra parcela importante dos atendimentos da Secretaria estão relacionados aos docentes com cerca de 400 atendimentos. Quanto ao tipo de atendimento, percebe-se que a maior parte desses atendimento ocorre de forma remota, seja por telefone, e-mail ou whatsapp.



Fonte: Sistema de Gestão de Serviços (<http://sgs.alegre.ufes.br>)

Figura 4. Número de atendimentos realizados por tipo de atendimento na Secretaria da Direção do CCENS em 2025

Quanto à sazonalidade dos atendimentos, percebe-se uma uniformidade entre os meses de março a dezembro com um número de atendimentos sempre superior a 150/mês.

A Secretaria Única de Departamentos (SUD) que tem por objetivo secretariar e auxiliar os 06 departamentos compreendidos no CCENS. Esses departamentos ofertam 10 cursos, nas modalidades de bacharelado e licenciatura. Toda a estrutura curricular é desenhada para promover a integração entre teoria e prática, apoiada por uma robusta infraestrutura de laboratórios. Vale destacar que os nossos departamentos ofertam disciplinas para dos 17 cursos do Campus de Alegre, incluindo os cursos oferecidos pelo Centro de Ciências Exatas e Engenharias (CCAEE).

O departamento de Computação oferece os cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação. O departamento de Biologia oferta os cursos de Ciências Biológicas nas



modalidades de Bacharelado e Licenciatura. Já o departamento de Farmácia e Nutrição oferta os cursos de Bacharelado em Farmácia e Bacharelado em Nutrição. O departamento de Matemática Pura e Aplicada é responsável pelo curso de Matemática na modalidade de Licenciatura. O departamento de Química e Física oferta esses 2 cursos na modalidade de Licenciatura, Física e Química. E por fim, o departamento de Geologia é responsável pela oferta do curso de Bacharelado em Geologia. Todos esses cursos cobrem a formação fundamental e aplicada nas Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, atendendo tanto à demanda por pesquisadores e profissionais de mercado quanto à formação de professores para a educação básica.

Os cursos de graduação do CCENS têm alcançado destaque nacional, como evidenciado pela avaliação máxima (nota 5) obtida pelo curso de Ciências Biológicas Licenciatura e Química Licenciatura na avaliação do MEC e nota 4 nos cursos de Ciências Biológicas Bacharelado, Farmácia, Física Licenciatura, e Nutrição.

Além disso, no âmbito da pós-graduação, o CCENS está se consolidando com a oferta de 3 Programas de Pós-Graduação (PPGs) *Stricto Sensu*, o Programa de Pós Graduação em Agroquímica (PPGAq), nas modalidades de Mestrado e Doutorado, Programa de Pós Graduação em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR), nas modalidades de Mestrado e Doutorado e o Programa de Pós Graduação em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores - (PPGEEDUC), na modalidade de Mestrado.

2.2 Comunidade Acadêmica

A comunidade do CCENS é caracterizada pela alta qualificação de seus quadros e pela participação ativa na vida universitária. No ano de 2025, o Centro contava com 115 docentes efetivos. O corpo docente é majoritariamente composto por doutores com dedicação exclusiva, muitos dos quais são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, atuando na fronteira do conhecimento. Em 2025, 3 novos docentes do CCENS foram contemplados com bolsas de produtividade do CNPq. O número de docentes do CCENS com bolsa de produtividade em pesquisa e extensão tanto da Fapes quanto do CNPq é ainda maior.

Já o corpo de Técnicos-Administrativos em Educação é composto por 33 servidores, distribuídos entre funções administrativas, gestão de laboratórios e suporte técnico especializado. A atual gestão priorizou a capacitação contínua deste quadro, atendendo a todas as solicitações de licença para pós-graduação (mestrado e doutorado).

O universo discente é composto por 2.373 alunos ativos de graduação e 104 alunos de pós-graduação (dados do SIE).



2.3 Quadro de Nomeações, movimentações e aposentadorias

Durante o ano de 2025, ao considerar as nomeações que ocorreram no CCENS podemos apresentar conforme tabelas abaixo a nomeação de 01 docente no Departamento de Biologia, em razão de falecimento, de Fábio Demolinari de Miranda, e 01 técnico-administrativo no Departamento de Geologia em decorrência de vaga nova.

Tabela 1: Nomeação e outros Provimentos de Docentes para o CCENS, em 2025.

EXERCÍCIO NA UFES	SERVIDOR	CARGO	LOTAÇÃO	VAGA PROVENIENTE
22/10/2025	Gleice de Souza Santos	Professor do Magistério Superior	Departamento de Biologia - CCENS	Nomeação decorrente da vacância, em razão de falecimento, de Fábio Demolinari de Miranda

Fonte: SIE (UFES, 2025)

Nota: Adaptado pelo Setor de Gestão de Pessoas - Setorial Sul

Tabela 02: Nomeação e outros Provimentos de Técnico-administrativos para *campus* de Alegre, em 2025.

EXERCÍCIO NA UFES	SERVIDOR	CARGO	LOTAÇÃO	VAGA PROVENIENTE
16/01/2025	Lucas Pequeno Gouvêa	Técnico de Laboratório/ Área: Industrial	Departamento de Geologia - CCENS	Nomeação decorrente de vaga nova, mobilizada pela Administração Central, para atender demanda do CCENS

Fonte: SIE (UFES, 2025)

Nota: Adaptado pelo Setor de Gestão de Pessoas - Setorial Sul

Quanto a remoção e redistribuição, ocorreram 2 situações envolvendo docentes do CCENS no ano de 2025. A redistribuição de 01 docente do Departamento de Química e Física e a remoção judicial de outro docente do Departamento de Farmácia e Nutrição, tudo conforme consta nas tabelas abaixo.

Tabela 03: Remoção e Redistribuição de Docentes do CCENS, em 2025.

DATA DA PUBLICAÇÃO	SERVIDOR	CARGO	LOTAÇÃO	VAGA PROVENIENTE
10/06/2025	Victoria Flório Pires de Andrade	Professor do Magistério Superior	Departamento de Química e Física - CCENS	Redistribuída para a Fundação UFOP (vaga desocupada)
22/09/2025	Luciane Daniele Cardoso	Professor do Magistério Superior	Departamento de Farmácia e Nutrição - CCENS	Removido judicialmente para DEIS - CCS (aguardando vaga ser preenchida - Edital 124/2025)

Fonte: SIE (UFES, 2025)

Nota: Adaptado pelo Setor de Gestão de Pessoas - Setorial Sul



Ainda, para o ano de 2025, houve a vacância de 05 servidores, entre aposentadorias e outras demandas, conforme o quadro abaixo.

Tabela 04: Vacâncias de Docentes e Técnico-administrativos do *campus* de Alegre, em 2025.

DATA DA PUBLICAÇÃO	SERVIDOR	CARGO	LOTAÇÃO	VAGA PROVENIENTE
02/01/2025	Clemiuda Pellanda De Souza	Servente de Limpeza	Secretaria - CCENS	Vacância em razão de aposentadoria voluntária (cargo extinto, vaga ofertada pela Progep e ocupada por Sidney de Oliveira Regini)
01/04/2025	Paulo de Tarso Ferro de Oliveira Fortes	Professor do Magistério Superior	Departamento de Geologia - CCENS	Vacância em razão de aposentadoria voluntária (vaga desocupada)
12/04/2025	Cláudio Moisés Ribeiro	Professor do Magistério Superior	Departamento de Química e Física - CCENS	Vacância em razão de falecimento (vaga desocupada)
02/06/2025	Mario Antonio Sales de Castro	Técnico de Tecnologia da Informação	Departamento de Computação - CCENS	Vacância em razão de exoneração a pedido (vaga ocupada por José Rafael Rocha Gomes)

Fonte: SIE (UFES, 2025)

Nota: Adaptado pelo Setor de Gestão de Pessoas - Setorial Sul

2.3 Comunicação e Marketing do CCENS

Durante o ano de 2025, as ações de comunicação do CCENS concentraram-se na divulgação de ações que envolvam pesquisa, ensino e extensão. As publicações realizadas pela Comissão de Divulgação e Informação do CCENS somaram um total de 351 publicações entre posts no *feed* e *stories* e envolveram divulgação de Editais, Eventos, Informações Institucionais, Reuniões, Trabalhos de Campo, Palestras, Visitas Técnicas, Projetos de relevância nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Premiações conferidas à Comunidade Acadêmica, dentre outras divulgações de interesse institucional.

O conteúdo do *feed* destacou os cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, foram registrados momentos marcantes como colações de grau, parcerias, visitas técnicas e atividades esportivas. Com um alcance crescente, o perfil atingiu a marca de 1434 seguidores, apresentando um engajamento expressivo em diversas publicações.

Estas informações foram fornecidas pelo docente Bruno Vilela Oliveira, presidente da Comissão de Divulgação Institucional - CDI/CCENS.



2.4 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

No ano de 2025, o CCENS foi contemplado com um total de 34 bolsas do Programa de Assistência Estudantil e de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PaEPE). Em conformidade com a deliberação do Conselho Departamental do CCENS, este contingente de auxílios foi estrategicamente distribuído em duas frentes de atuação, sendo 32 bolsas destinadas à modalidade PaEPE I e 2 bolsas à modalidade PaEPE II, vinculadas, inicialmente, a projetos devidamente selecionados e cadastrados no sistema PIB. As bolsas associadas ao PaEPE I foram implementadas com o propósito fundamental de viabilizar a oferta de monitorias acadêmicas, enriquecendo diretamente o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de graduação. Por sua vez, as bolsas do PaEPE II foram direcionadas para prestar suporte técnico-administrativo essencial à Comissão de Divulgação Institucional (CCENS-CDI) e ao Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo (MUSES), fortalecendo a comunicação interna e a preservação do patrimônio científico regional.

O ecossistema de ações de extensão e inovação do CCENS consolida-se e projeta-se regionalmente por meio da atuação estratégica de suas Empresas Júniores, que desempenham um papel crucial ao integrar, de forma prática e dinâmica, o conhecimento acadêmico às demandas reais e latentes do mercado de trabalho. No setor de saúde e biotecnologia, destaca-se a i9-Pharma, pioneira Empresa Júnior do curso de Farmácia no estado do Espírito Santo, que, sob a coordenação da professora Délia Chaves Moreira dos Santos, capacita os graduandos em todo o ciclo da cadeia de valor farmacêutica. Sob a orientação do corpo docente, a organização promove o desenvolvimento regional mediante a oferta de serviços de consultoria, treinamentos, controle de qualidade, além da fabricação e comercialização de produtos próprios.

Na área de infraestrutura e meio ambiente, a Tectus Engenharia Júnior, vinculada ao curso de Geologia e coordenada pelo professor Marcos Eduardo Hartwig, atua na vanguarda das geociências no Sul do estado. A instituição desenvolve projetos éticos e sustentáveis em frentes como mapeamento geológico, estudos ambientais, gestão de recursos hídricos e suporte técnico ao setor mineral, oferecendo consultoria de alto padrão técnico e custo acessível para produtores rurais, empresas privadas e órgãos públicos. Complementando esse impacto socioeconômico, a Nutriesul, constituída por estudantes do curso de Nutrição, atua diretamente na segurança alimentar e na saúde pública, prestando suporte estratégico ao comércio e às indústrias locais por meio da adequação de rotulagem nutricional, elaboração de Manuais de Boas Práticas, treinamento de manipuladores e padronização de processos operacionais. Ao atender microempreendedores e produtores agroecológicos, a Nutriesul fortalece o mercado gastronômico regional. Juntas, essas empresas juniores promovem a formação de profissionais éticos, altamente qualificados e plenamente preparados para o mercado de trabalho.

Além das iniciativas juniores, o CCENS conta com o CECANE (Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar da UFES), unidade de referência técnica e científica instituída



em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Com o objetivo de garantir o direito à alimentação adequada e saudável no ambiente escolar capixaba, o CECANE assessora e qualifica a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no estado através de ações de pesquisa, extensão, monitoramento e formação continuada.

O CECANE constitui-se como uma referência técnica, científica e operacional de excelência, instituída por meio de uma parceria formal com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Na condição de braço de apoio técnico e assessoria, o CECANE tem a missão de qualificar a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) por meio de eixos estruturantes de pesquisa, extensão, monitoramento e formação continuada.

A relevância estratégica do CECANE é imensurável para o cenário socioeducacional do Espírito Santo, uma vez que atua diretamente na descentralização das diretrizes federais, levando suporte técnico especializado a todos os 78 municípios capixabas, configurando-se como um dos poucos projetos de extensão com essa dimensão e capilaridade em nível estadual. Essa abrangência assegura que as especificidades regionais sejam respeitadas, promovendo a capacitação contínua de diversos atores sociais envolvidos na política pública, desde nutricionistas, gestores municipais e conselheiros de alimentação escolar (CAE) até merendeiras e produtores rurais. Dessa forma, o CECANE/UFES consolida-se como um elo fundamental para a correta aplicação dos recursos públicos, o fortalecimento sustentável da agricultura familiar local e a efetivação de uma política pública de segurança alimentar que impacta diretamente a saúde dos estudantes.

As demais atividades de extensão devidamente registradas e cadastradas junto à Pró-Reitoria de Extensão encontram-se detalhadamente descritas no item 4.3 deste relatório. Por fim, cumpre informar que os dados globais relativos aos projetos de pesquisa desenvolvidos e cadastrados na PRPPG não puderam ser consolidados de forma automatizada pelos sistemas institucionais; por essa razão, as informações foram levantadas individualmente junto aos próprios pesquisadores, via e-mail, e encontram-se integralmente compiladas nos itens 4.2 e 6 deste documento.

As outras atividades de extensão cadastradas junto à Pró-reitoria de extensão estão descritas no item 4.3 deste relatório.

As informações sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos e cadastrados na PRPPG não puderam ser consolidadas e as informações foram fornecidas pelos próprios pesquisadores, via e-mail, e constam nos itens 4.2 e 6 deste relatório.



2.5 Infraestrutura Física e Expansão de Espaços Acadêmicos

Durante o exercício de 2025, o CCENS concentrou esforços na melhoria, segurança e expansão de sua infraestrutura física para otimizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da expansão física, destaca-se a realização de estudos geotécnicos e a elaboração de projetos básicos e executivos para a futura construção do novo Prédio Acadêmico no Campus de Alegre.

A manutenção continuada de salas de aula, laboratórios, auditórios e da biblioteca setorial no Alto Universitário — incluindo núcleos como o NEBES e o prédio do Chichiu — foi assegurada por contratos de engenharia e serviços comuns, com adequações prediais executadas sob demanda pela empresa BM Serviço de Apoio Administrativo Ltda. As ações de manutenção preventiva e corretiva contaram com postos de trabalho dedicados às edificações e redes do campus, além de reparos em aparelhos de ar-condicionado para garantir o conforto térmico e o funcionamento de biotérios e acervos. Adicionalmente, foram realizadas instalações e readequações de cabeamento estruturado para redes de dados, voz e imagem nas dependências acadêmicas e administrativas.

Paralelamente, a segurança patrimonial e a integridade física da comunidade acadêmica e dos equipamentos laboratoriais de alta precisão foram mantidas de forma ininterrupta. Para isso, o centro contou com sistemas de videomonitoramento e alarmes eletrônicos em todos os prédios, além do suporte de um contingente de 20 policiais militares da reserva, que atuaram na vigilância ativa das vias internas e adjacências da sede em Alegre.

Foi registrado em diálogos com a reitoria e outras unidades administrativas da Ufes em diferentes momentos e reuniões a necessidade de ampliação dos espaços físicos do CCENS para atendimento das demandas, inclusive de laboratórios didáticos para atendimento de disciplinas registradas em Projetos Pedagógicos de cursos aprovados em todas as instâncias administrativas da Ufes. Muitas destas demandas são antigas e estão registradas em processos tramitados via Protocolo web (Lepisma).



3. Alinhamento ao PDI 2021–2030

Iniciativas do Centro de Ensino	Objetivos do PDI relacionados
Reforma do Espaço do CEU	Excelência Acadêmica e Infraestrutura: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada para o ensino de graduação e pós-graduação, promovendo a qualidade da formação discente
Aquisição de novos computadores	Excelência Acadêmica e Infraestrutura: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada para o ensino de graduação e pós-graduação, promovendo a qualidade da formação discente
Projeto do Prédio Rua Padre Anchieta	Excelência Acadêmica e Infraestrutura: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada para o ensino de graduação e pós-graduação, promovendo a qualidade da formação discente
Abertura do processo para Criação do Curso de Medicina	Excelência Acadêmica e Infraestrutura: Ofertar cursos de excelência nos diversos níveis e modalidades existentes na Universidade
Aquisição de reagentes e insumos para aulas práticas	Assegurar infra-estrutura adequada ao ensino
Aquisição de mobiliário	Excelência Acadêmica e Infraestrutura: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada para o ensino de graduação e pós-graduação, promovendo a qualidade da formação discente
Aquisição de aparelhos de ar condicionado	Excelência Acadêmica e Infraestrutura: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada para o ensino de graduação e pós-graduação, promovendo a qualidade da formação discente
Adequação da Central Analítica - NEBES	Excelência Acadêmica e Infraestrutura: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada para o ensino de graduação e pós-graduação, promovendo a qualidade da formação discente
Fomento à Extensão e Popularização da Ações Extensionistas pela realização da Jornada de Extensão em parceria com a Prefeitura Municipal e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do ES.	Interação com a Sociedade e Extensão: Fortalecer a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, promovendo a divulgação científica e a inclusão social através do conhecimento
Concessão de licenças para qualificação (licença capacitação, mestrado, doutorado, pós-doutorado) de servidores (docentes e TAEs).	Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida: Promover o desenvolvimento profissional contínuo, a saúde e o bem-estar da comunidade universitária, valorizando o servidor.
Revisão das redes elétricas; instalação de ar-condicionado nas salas de aula; continuação das obras da calçada cidadã	Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental: Garantir a segurança das instalações e promover práticas de gestão ambientalmente sustentáveis no campus.



4. Resultados por Eixo Estratégico do PDI

4.1 Ensino

Em 2025, o CCENS possuía 2.373 estudantes distribuídos nos 10 cursos de graduação (Tabela 5). Nesse ano foram ofertadas 348 novas vagas de ingresso pelo Sisu e pelo Edital de Transferência interna.

Tabela 5: Quantitativo de alunos matriculados no CCENS bem como a distribuição das vagas ofertadas e ocupadas no ano letivo de 2025, de acordo com informações da Secretaria Única de Graduação - Setorial Sul - SUGS/DSGS/PROPLAN.

CURSO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS OCUPADAS	TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS
BACHARELADO			
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	40	43	296
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	40	37	265
FARMÁCIA	45	49	306
GEOLOGIA	40	26	268
NUTRIÇÃO	40	44	319
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	70	72	454
LICENCIATURA			
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	70	51	223
FÍSICA	40	5	45
MATEMÁTICA	70	14	126
QUÍMICA	70	8	71
TOTAL CCENS	525	348	2373

Além disso, no âmbito da pós-graduação, o CCENS mantém 3 Programas de Pós-Graduação (PPGs) *Stricto Sensu*, o Programa de Pós Graduação em Agroquímica (PPGAq), na modalidade de Mestrado e Doutorado, Programa de Pós Graduação em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR), nas modalidades de Mestrado e Doutorado e o Programa de Pós Graduação em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores - (PPGEEDUC), também na modalidade de Mestrado.

Estes programas juntos abrigam 104 estudantes que são os principais responsáveis pelas pesquisas desenvolvidas no CCENS (Tabela 6).



Tabela 6: Projetos de pesquisa em execução no Programas de Pós-Graduação do CCENS registrados na PRPPG em 2025

TÍTULO	UNIDADE	INÍCIO	TÉRMINO	COORDENADOR
Educação e Colonialidade	PPGEEDUC	30/11/2023	30/11/2025	Helen Moura Pessoa Brandão
Trajetórias sociorraciais e educacionais de negros/as e brancos na aviação brasileira	PPGEEDUC	01/10/2025	01/10/2027	Sérgio Pereira dos Santos
Estudos em Educação e Inclusão	PPGEEDUC	19/06/2024	19/06/2027	Simone Aparecida Fernandes Anastácio
Cuidado Farmacêutico à pessoa com Hanseníase	PPGAsFAR	19/06/2023	19/06/2026	Genival Araújo dos Santos Junior
Implementação de um serviço de acompanhamento farmacoterapêutico e ensaio clínico randomizado de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica e com Diabetes Mellitus	PPGAsFAR	01/07/2021	31/12/2028	Genival Araújo dos Santos Junior
Letramento Funcional em saúde dos Pais/Cuidadores e dos desfechos em saúde de crianças com Diabetes Mellitus tipo 1	PPGAsFAR	01/06/2025	01/06/2030	Genival Araújo dos Santos Junior
Abordagens metabólicas para explorar quimiodiversidade de plantas, animais e microrganismos.	PPGAQ	01/01/2024	01/04/2027	Mario Ferreira Conceição Santos
Aplicação de resíduos agroindustriais como material bioabsorvente para remoção de contaminantes -Parte II	PPGAQ	10/07/2021	10/10/2029	Luciene Paula Roberto Profeti
Avaliação do potencial uso de óleos essenciais e compostos inéditos como alternativa para sistemas de manejo II	PPGAQ	31/07/2020	31/07/2028	Vagner Tebaldi de Queiroz
Cobertura Cenozoica no Estado do Espírito Santo	PPGAQ	01/08/2023	01/08/2025	Mirna Aparecida Neves
Desenvolvimento de métodos analíticos para a determinação de compostos sulfurados	PPGAQ	10/06/2024	10/09/2032	Luciene Paula Roberto Profeti
Estudo da polaridade teórica de biomoléculas utilizando métodos computacionais	PPGAQ	10/06/2022	10/06/2026	Othon Souto Campos
Estudo da química de coordenação em solventes eutéticos profundos	PPGAQ	27/05/2024	27/05/2027	Othon Souto Campos
Estudo e desenvolvimento de novos produtos para controle de pragas a partir de óleos essenciais ou seus componentes majoritários	PPGAQ	01/03/2022	01/03/2027	Luciana Alves Parreira Menini
Hidrogeologia no Espírito Santo	PPGAQ	22/05/2025	22/05/2029	Mirna Aparecida Neves
Planejamento computacional, síntese de híbridos moleculares entre produtos naturais e biomoléculas e avaliação da multipluridade dos efeitos biológicos	PPGAQ	08/07/2021	08/07/2029	Pedro Alves Bezerra Moraes
Potencial antimicrobiano de extratos e compostos isolados de plantas e fungos	PPGAQ	01/06/2024	01/06/2027	Mario Ferreira Conceição Santos
Produção de peixes: nutrição, manejo e qualidade de água	PPGAQ	01/01/2025	01/01/2027	Tais da Silva Lopes
Qualidade da água em sistemas de criação de peixes	PPGAQ	01/04/2020	01/04/2025	Tais da Silva Lopes
Síntese catalítica de produtos de química fina a partir de olefinas naturais e avaliação de atividades biológicas.	PPGAQ	01/08/2023	01/08/2029	Luciana Alves Parreira Menini



Os principais desafios a serem enfrentados no próximo ano para atendimento do Ensino estão relacionados a três aspectos principais:

1- Número insuficiente de docentes, que compromete a qualidade do serviço prestado. O CCENS é o Centro de Ensino da Ufes com o menor número de docentes proporcionais, considerando o número de cursos de graduação e de disciplinas básicas ofertados. Dos 10 cursos do CCENS, três foram criados no Programa de Expansão das Universidades Brasileiras em 2006 e sete são cursos criados no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Entretanto vale destacar que o Departamento de Computação (DC) e de Matemática Pura e Aplicada (DMPA) apresentam este problema de forma mais grave de acordo com a fórmula proposta pela Comissão Especial com a finalidade de avaliar os critérios de distribuição de vagas docentes na Ufes. Esta mesma Comissão, inclusive, posicionou os seis departamentos do CCENS entre os vinte piores departamentos da Ufes, em relação a carga horária docente, sendo três entre os dez primeiros.

2- Número insuficiente de Técnicos Administrativos em Educação - Todos os Departamentos e setores do CCENS têm problemas de número insuficiente de TAEs, o que compromete muitas ações dos setores. A SUD, por exemplo, é um setor que funciona das 7 às 19 horas, de segunda à sexta-feira e tem apenas 5 secretárias, causando uma sobrecarga de trabalho já relatada pelo setor. Inclusive, já foi enviado à DGCI uma solicitação de estudo da força de trabalho do setor. O número insuficiente de técnicos de laboratórios também compromete as atividades didáticas e de pesquisa. Muitos laboratórios do CCENS não possuem técnicos.

3- Infraestrutura - O CCENS tem uma infraestrutura física insuficiente para abarcar todas as suas atividades. Temos deficiência no número de salas de aulas o que tem gerado conflito para a marcação de horários para ministração de disciplinas obrigatórias e optativas aprovadas em PPCs ou APCNs. Além disso, muitas salas não comportam o número de alunos das disciplinas, o que tem provocado a divisão em mais turmas, aumentando a carga horária docente. Esta situação também se reflete nos laboratórios didáticos existentes. Vale ressaltar que o número de laboratórios didáticos também é insuficiente, atualmente temos a demanda de espaço físico para ministração de aulas práticas de dois laboratórios: Laboratório de Ecologia (DB) e Laboratório de Educação Alimentar e Nutricional – LEAN (DFN).

4.2 Pesquisa e Inovação

No ano de 2025, os servidores do CCENS, docentes e técnicos administrativos em educação, demonstraram intensa atividade acadêmica e científica. De acordo com a Plataforma Stella Experta, no âmbito das avaliações e eventos, registraram-se as participações em 221 bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e em 28 bancas de comissões julgadoras.



Adicionalmente, o corpo funcional esteve presente em 98 eventos científicos e integrou a organização de outras 23 atividades, como Semanas Acadêmicas.

No tocante às orientações concluídas, contabilizaram-se 111 TCCs, 89 Iniciações Científicas (ICs), 25 dissertações de mestrado, 14 teses de doutorado, 18 monografias de aperfeiçoamento/especialização e 1 supervisão de pós-doutorado. Em andamento, o CCENS registra 99 orientações de IC, 56 de mestrado, 37 de doutorado, 33 de TCC, 2 monografias de especialização, 2 supervisões de pós-doutorado e 7 orientações de outra natureza.

A produção bibliográfica do período somou 342 trabalhos publicados em anais de eventos, 73 capítulos de livros, 9 textos em jornais ou revistas, 8 organizações de obras, 6 livros publicados, 1 prefácio/posfácio e 5 produções de naturezas diversas. Por fim, as produções técnicas totalizaram 64 apresentações de trabalho e palestras, 45 trabalhos técnicos, 20 assessorias e consultorias, 10 participações em programas de rádio ou TV, 7 cursos de curta duração ministrados, 8 materiais didáticos ou institucionais desenvolvidos, 5 registros de patentes, 4 programas de computador, 2 editorações, 1 produto e 2 produções de outros tipos.

Quanto ao PIIC, durante o ano de 2025 o CCENS as atividades de iniciação científica e orientação de projetos concentraram-se em duas vertentes principais. A primeira envolveu pesquisas tecnológicas e ambientais, englobando estudos de expressão gênica e tolerância à seca em gergelim e *Coffea canephora*, transferência de marcadores genéticos, mapeamento geológico e sísmico no Espírito Santo, além de projetos voltados à adsorção de corantes e reaproveitamento de resíduos agroindustriais (mármore e castanha-do-brasil) com o apoio de bolsas PIBIC, PIVIC, CNPq e FAPES.

A segunda vertente focou em Alimentação, Nutrição e Saúde Coletiva, com ênfase no mapeamento de ambientes alimentares, barreiras para a alimentação saudável e identificação de pântanos alimentares em bairros e distritos de Alegre. O escopo regional da área incluiu a análise qualitativa de cardápios escolares no estado, estratégias de educação nutricional em Jerônimo Monteiro e, no ciclo 2025/2026, avançou com o estudo antropométrico e nutricional na educação pré-escolar em Cachoeiro de Itapemirim e a expansão do diagnóstico dos ambientes alimentares locais.

Sabemos que outros projetos foram cadastrados na intranet SAPPG, pois foram apresentados na Jornada do Conhecimento, entretanto, não recebemos resposta via e-mail de todos os coordenadores.

O Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) consolida-se como um dos pilares estratégicos da instituição para o fomento à pesquisa básica e aplicada, atuando diretamente na formação de novos pesquisadores e no estímulo ao pensamento crítico e acadêmico. A análise integrada dos indicadores de desempenho acadêmico e técnico dos editais correspondentes aos biênios de 2024/2025 e 2025/2026 demonstra a maturidade das linhas de pesquisa institucionais, bem como o compromisso contínuo com a produção científica de alta relevância nacional e internacional.



No ciclo correspondente ao Edital PIIC 2024/2025, o programa registrou uma expressiva capilaridade de projetos de pesquisa que serviram como base ("projetos guarda-chuva") para o desenvolvimento de múltiplos subprojetos de iniciação científica. As frentes de investigação abrangeram desde estudos de fronteira na área de física teórica e cosmologia — investigando modelos de gravitação, comportamento de corpos celestes e dinâmica de matéria escura — até pesquisas aplicadas no campo das geociências. Neste último segmento, destacaram-se as investigações voltadas à tectônica regional, mineralogia e pedogênese em ambientes de alta montanha, evidenciando uma produção acadêmica diversificada e de forte base empírica e laboratorial.

Na transição para o Edital PIIC 2025/2026, o programa manteve sua solidez estrutural e direcionou esforços para o aprofundamento de suas linhas de pesquisa tradicionais, ao mesmo tempo em que fortaleceu a interface com demandas de relevância regional. Enquanto o núcleo de física teórica avançou no detalhamento analítico de teorias de gravitação modificada, a área de geociências direcionou seu escopo para o mapeamento geológico de semidetelhe e a interpretação sísmica tridimensional na região do Sudeste do Brasil, com especial enfoque no estado do Espírito Santo (margens continentais passivas e Bacia do Espírito Santo). Esse movimento estratégico reforça a capacidade do programa de conectar o rigor científico fundamental à geração de dados e conhecimentos práticos com potencial de aplicação econômica e ambiental local.

Acreditamos que os principais desafios relacionados ao crescimento das atividades de pesquisa no CCENS vão de encontro à alta carga horária em sala de aula, o que limita o tempo para escrita e execução de novas propostas de projetos e APCNs, e à falta de infraestrutura predial necessária para instalação de equipamentos, além da falta de contrato de manutenção de equipamentos existentes.

4.3 Extensão

Durante o ano de 2025 o CCENS desenvolveu 67 projetos de extensão coordenados por Docentes e TAEs do CCENS, de acordo com informações fornecidas pela Presidenta da Câmara Local de Extensão. Esses projetos refletem o compromisso institucional com o desenvolvimento regional, a promoção da saúde e o fortalecimento da educação. Os projetos podem ser agrupados em eixos estratégicos que, embora distintos em suas expertises, convergem para o desenvolvimento regional. No âmbito da saúde, nutrição e bem-estar, a instituição promove ações fundamentais de assistência nutricional, segurança alimentar, cuidado farmacêutico, saúde mental e ações educativas voltadas para o grupo materno-infantil e a promoção da saúde da mulher. Simultaneamente, o eixo das ciências exatas, geociências e educação ambiental consolida o papel da universidade na difusão do conhecimento técnico-científico, com projetos voltados à geodiversidade, ao mapeamento de riscos naturais, à preservação do patrimônio geológico e ao



suporte pedagógico em áreas como matemática e física, essenciais para a formação acadêmica e o engajamento da rede pública de ensino.

Complementando esse espectro, o eixo de tecnologia, inovação e empreendedorismo conecta o saber acadêmico ao mercado por meio de assessorias socialmente responsáveis, iniciativas de TI verde e a atuação prática das empresas juniores, que preparam os estudantes para os desafios da gestão contemporânea. Esse impacto é ampliado pelas ações de educação, defesa pessoal e cultura, que promovem a formação cidadã, a inclusão social e a valorização da memória cultural, abrangendo desde o suporte ao pré-vestibular social até iniciativas de esporte e convivência. Por fim, o eixo de divulgação científica e biodiversidade atua na popularização da ciência ao desmistificar temas complexos e aproximar a astronomia, a botânica e a fauna local do cotidiano da população. Essa diversidade de projetos demonstra o papel da UFES como um ponto de convergência e articulação para gerar impacto positivo na sociedade, onde o conhecimento acadêmico é convertido em soluções práticas para os desafios do sul do Espírito Santo, fomentando a cidadania, a sustentabilidade e a qualificação profissional.

No ano de 2025 tivemos ainda a menção honrosa no Prêmio Maria Filina da professora Fabiane Matos dos Santos pelo seu projeto “Atenção nutricional ao indivíduo com diagnóstico prévio de doença cardiovascular”, na área de Ciências da Saúde.

A extensão tem como prerrogativa a interação dialógica com a sociedade e a formação do estudante. Apesar da extensão ser um dos tripés da universidade, tem sido pouco desenvolvida ao longo dos anos, mas com a resolução do MEC de incluí-la nos currículos e Projetos Pedagógicos de Curso, surge a necessidade de desenvolver a cultura da extensão na comunidade acadêmica e sua participação mais efetiva, bem como ampliação dos investimentos nos projetos desenvolvidos, sobretudo no deslocamento dos participantes às comunidades atendidas e na produção de material de divulgação, sendo estes os principais desafios a serem enfrentados no próximo ano.

Os principais desafios a serem enfrentados em relação às ações de extensão, estão relacionados ao transporte dos docentes, TAEs e discentes envolvidos nas ações. Atualmente a frota de veículos do Campus de Alegre, muito antiga e com quilometragem alta, não consegue atender a todas as demandas do Campus.

4.4 Assistência Estudantil

4.4.1 Restaurante Universitário (RU)

Os Restaurantes Universitários consolidaram-se, ao longo do período, como pilares fundamentais da política de assistência e permanência estudantil da instituição. Os dados de 2025, fornecidos pela Propaes, para o campus de Alegre, formado por dois Centros de Ensino, o CCENS



e a CCAE, constatou-se que ocorreu o atendimento em média de 2005 alunos, com refeições de café da manhã, almoço e jantar. Foi aqui em Alegre também que observou-se a maior média de consumo de todo o sistema: 47,07 refeições por aluno. Do total de refeições servidas pelo RU de Alegre, 13,66% das refeições servidas foram para o público assistido, contabilizando 127.122 refeições para estudantes isentos e 11.582 para beneficiários do programa RU. Esse índice expressivo é um indicativo inequívoco da dependência crítica do serviço e de sua importância vital para a subsistência e fixação dos discentes nessa unidade.

Para fazer frente a essa demanda e garantir a segurança alimentar da comunidade acadêmica, a gestão implementou uma série de melhorias estruturais e ampliações de serviços nos campi de Alegre. Houve a ampliação do Atendimento Regular, com a oferta definitiva de almoço aos sábados, além da implementação, em formato piloto, da oferta de café da manhã. Visando a eficiência operacional e o suporte a atividades acadêmicas, institucionalizou-se o fornecimento de marmitas e *coffee breaks* para situações sob demanda nos campi e redondezas. Além disso, com o objetivo de humanizar os espaços de convivência, foi realizada a instalação completa de sistemas de climatização nos refeitórios de Alegre.

4.4.2 Assistência estudantil

A eficácia das políticas de inclusão e permanência da instituição reflete-se diretamente na cobertura dos programas de auxílio financeiro e modalidades de reserva de vagas (ações afirmativas). No ano de 2025, de acordo com dados fornecidos pela Propaes, de um total de 397 alunos matriculados no CCENS, 180 estudantes foram contemplados com algum tipo de benefício ou assistência, representando uma expressiva taxa de cobertura de 45,34% do corpo discente atendido por essas ações.

A distribuição dos beneficiários revela uma forte concentração em grupos de alta vulnerabilidade socioeconômica e critérios de cotas sociais e raciais. O maior volume de assistência concentra-se nos perfis vinculados a critérios de renda e histórico escolar. Destacam-se 36 alunos na modalidade Baixa Renda e não PPI (Pretos, Pardos e Indígenas), além de expressivos contingentes de candidatos oriundos de Escola Pública (EP), sendo 32 do perfil PPI/Baixa Renda, 26 do perfil PPI/Renda Independente, 18 de Baixa Renda geral e 13 de Renda Independente geral.

Os programas também garantiram a permanência de 27 estudantes classificados em Renda Normal e PPI, além de 26 alunos na faixa de Baixa Renda e PPI. Mantendo o compromisso com a acessibilidade pedagógica e social, a instituição atendeu estudantes com deficiência em condições de extrema vulnerabilidade, registrando 1 aluno na modalidade PCD/Baixa Renda/Escola Pública e 1 aluno na faixa de Baixa Renda e PPI (com renda de até 1,5 salário mínimo por pessoa).



Tabela 7: Quantidade de alunos por tipo de auxílio recebido pela Universidade.

TIPO DE AUXÍLIO	QUANTIDADE DE ALUNOS
Renda Normal e PPI	27
Baixa Renda e PPI	26
Baixa Renda e PPI, até 1,5 SM/P, deficiente	1
Baixa Renda e não PPI	36
Candidatos BR, EP	18
Candidatos IR, EP	13
Candidatos PPI, BR, EP	32
Candidatos PPI, IR, EP	26
Candidatos PCD, BR, EP	1
TOTAL	180

Os principais desafios relacionados à Assistência Estudantil estão relacionados à manutenção dos programas de Assistência do Governo Federal e da Universidade. Em relação ao Campus de Alegre, temos ainda a preocupação com a manutenção predial e dos itens permanentes (mobiliário e eletrodomésticos) do alojamento estudantil. Precisaremos do apoio da Propaes para estas ações.

4.5 Gestão Administrativa

O suporte logístico e físico do CCENS é gerido pela Diretoria de Infraestrutura Setorial Sul, subordinada à Superintendência de Infraestrutura. Durante o ano de 2025 foram realizadas melhorias prediais, manutenção de aparelhos e equipamentos, benfeitorias prediais, manutenção da Área verde do campus, serviços de limpeza, fornecimento de combustível e manutenção veicular. Tudo conforme consta nas tabelas abaixo:

Tabela 8: Outros serviços fiscalizados / coordenados / monitorados pela equipe do Setor de Gestão de Serviços: Fornecimento de água potável: consumo e valores faturados

Instalações	Consumo (m³)	Valor faturado (R\$)
1560-2 (Unidade Alegre)*	12.111,00	116.605,14
1327-6 (Unidade Jerônimo Monteiro / 1)**	3.210,00	37.165,39
1328-4 (Unidade Jerônimo Monteiro / 2)**	1.876,00	21.431,19
3051-0 (Área Experimental, em Jerônimo Monteiro)	3.568,00	27.600,22
<u>TOTAL</u>	20.765,00	202.801,94

*Serviço Autônomo de Água e Esgoto / SAAE – Alegre-ES; CNPJ 27.069.467/0001-44

**Serviço Autônomo de Água e Esgoto / SAAE – Jerônimo Monteiro-ES; CNPJ 27.038.405/0001-75



Tabela 9: Relação dos principais serviços realizados nas áreas comuns e CCENS no ano de 2025.

Serviço Contratado	Valor Faturado (R\$)
Estudo geotécnico visando a construção de Prédio Acadêmico na UFES/Alegre Processo 23068.044166/2025-15	188.467,33
Manutenção predial Processo 23068.069496/2024-32	253.971,01
Manutenção de aparelhos de ar- condicionado, tipo split. Processo 23068.009246/2020-10	143.148,40
Manutenção de elevadores Processo 23068.053907/2020-44	114.118,34
Manutenção das câmaras frias e fitotrons Processo 23068.056114/2023-20	171.081,71
Manutenção de rede Processo 23068.021092/2024-68	103.589,19
Manutenção de rede elétrica Processo 23068.068962/2024-62	144.839,37
Manutenção de extintores Processo 23068.026988/2025-14	13.138,00
Serviços de controle de pragas urbanas Processo 23068.042564/2023-35	78.895,30
TOTAL	1.211.248,65

Tabela 10: Outros serviços fiscalizados / coordenados / monitorados pela equipe do Setor de Gestão de Serviços:
Fornecimento de energia elétrica: consumo (kW/h) e valor faturado

Instalações	Consumo (kW/h)	Valor faturado (R\$)
000148600 (Unidade de Alegre)	1.531.451,20	1.714.235,83
001946326 (Área Experimental, em Rive)	460.732,40	457.567,54
001364687 (Unidade de Jerônimo Monteiro / 1)	149.766,50	151.098,04
001364688 (Unidade de Jerônimo Monteiro / 2)	283.785,50	276.298,29
160314405 (Área Experimental, Jerônimo Monteiro)	33.600,00	28.354,08
TOTAL	2.459.335,60	2.627.553,78

Fornecedor EDP / Espírito Santo Distribuição de Energia S/A; CNPJ 28.152.650/0001-71



Tabela 11: Relação dos principais gastos com mão de obra realizados nas áreas comuns e CCENS no ano de 2025.

Serviço Contratado	Cargos			Valor Faturado (R\$)
	Descrição	Quant.	CH*	
Manutenção preventiva, preditiva e corretiva, incluindo o fornecimento de mão- de- obra Processo 23068.059630/2024-97	Ajudante Prático	2	44h	1.547.380,54
	Encarregado	1	44h	
	Oficial Pleno	3	44h	
	Técnico de Planejamento e Programação de Manutenção	1	44h	
Serviços de Poda de gramado e árvores, roçagem, capina, retirada de árvores, irrigação, pintura de meio-fio, coleta de resíduos Processo 23068.027337/2023-80	Jardineiro	5	44h	726.077,87
	Encarregado	1	44h	
	Operador de Roçadeira	03	44h	
Serviços de limpeza,a asseio e conservação predial Processo 23068.003322/2024-15	Servente (40%)	09	44h	493.819,23
	Servente (20%)	15	44h	
	Encarregado	1	44h	
Serviços de limpeza, asseio e conservação predial (áreas internas, hospitalares, banheiros) Processo 23068.033822/2025-54	Servente (40%)	11	44h	941.315,59
	Servente (20%)	13	44h	
	Encarregado	1	44h	
Serviços de apoio administrativo Processo 23068.073415/2022-37	Almoxarife	1	44h	1.456.440,97
	Auxiliar de Escritório	8	44h	
	Contínuo	1	44h	
	Recepcionista	3	44h	
	Técnico de Áudio Visual	1	44h	
	Trabalhador Braçal	12	44h	
TOTAL				5.165.034,20



Tabela 12: Relação dos principais com serviços de Transporte e logística realizados nas áreas comuns e CCENS no ano de 2025.

Serviço Contratado	Valor Faturado (R\$)
Serviços de fornecimento de combustíveis para a frota de veículos oficiais da UFES Processo 23068.051417/2023-56	202.350,79
Contrato 24/2023 Serviços de manutenção preventiva e corretiva para a frota de veículos oficiais da UFES Processo 23068.052595/2023-02	166.899,30
Contrato 27/2024 Serviços continuados de transporte coletivo diário em quantidade e horários adequados / suficientes, em veículos tipo ônibus semiurbano ou urbano e transporte de alunos com deficiência - PcD, para atender as necessidades básicas dos discentes da UFES / Campus de Alegre Processo 23068.001221/2024-00	483.530,16
TOTAL	852.780,25

Tabela 13: Relação contratação de mão de obra de Transporte e Logística realizados nas áreas comuns e CCENS no ano de 2025.

Serviço Contratado	Cargos			Medições (R\$)
	Descrição	Quant.	CH	
Contratação de motoristas, ajudantes de carga e descarga, operadores de tratores Processo 23068.033832/2025-90	Ajudante de Carga e Descarga	04	44h	759.575,70
	Motorista	07	44h	
	Operador de Trator	02	44h	

Tabela 14: Quantidade de Policiais Militares da Reserva – Convênio UFES / SESP-ES atuando no Campus de Alegre – 2025 – Processo [20368.000359/2018-35](#)

Local	Quantidade de Policiais Militares da Reserva – Convênio UFES / SESP-ES
Sede, em Alegre	20
DCFM e Horto Florestal, em Jerônimo Monteiro	15
Área Experimental, em Rive	15
Feristas / Folguistas	06
Total	56



Tabela 15: Resumo despesas de manutenção e de abastecimentos dos veículos / quilômetros percorridos – 2025

Deslocamento Realizados	Distância Percorrida (km)	Gasto Combustível (R\$)	Gasto Manutenção Veículos (R\$)	Custo médio do quilômetro percorrido (R\$)
1.700	185.020	171.204,82	166.899,30	1,82

Fonte: ficha de controle dos veículos – Setor de Transporte e Logística.

A distribuição dos recursos orçamentários e financeiros do CCENS segue os indicadores oficiais do Ministério da Educação (MEC) para os níveis de graduação e pós-graduação. A gestão e execução desses montantes ficam a cargo da Diretoria de Suporte Administrativo Setorial Sul, unidade vinculada à Pró-Reitoria de Administração (Proad/Ufes).

Os recursos orçamentários recebidos da Administração Central para o CASES (UGR 153050 - Coordenação Administrativa Sul do Espírito Santo) destinam-se a aquisições de uso comum e ao suporte de unidades transversais ao Centro. Entre as estruturas atendidas, destacam-se as Diretorias de Suporte à Gestão, Suporte Administrativo e Infraestrutura, além do Restaurante Universitário e da Biblioteca Setorial Sul. Adicionalmente, a unidade gerencia as despesas do Alojamento Estudantil e da Seção de Atenção à Saúde e Assistência Social. Em 2025, o montante executado para despesas comuns somou R\$2.189.356,85, conforme dados do SIAFI. Ressalta-se que o detalhamento analítico desses valores pode ser consultado via SIAFI, não constando na descrição deste relatório.

A tabela 14 apresenta o demonstrativo de diárias gastas pelo CCENS ao longo de 2025 para custeio de viagem para aula prática e atividades administrativas.

Tabela 16: Demonstrativo das despesas com diárias por departamento/setor, no período de janeiro a dezembro de 2025

DIÁRIAS	
Departamento/Unidade	Valor
Computação	–
Ciências Biológicas	2.818,90
Farmácia e Nutrição	–
Geologia	19.718,00
Matemática Pura e Aplicada	1.537,53
Física e Química	2.840,95
Direção	4.725,75
Comissões	1.124,44
Concursos	15.787,46
TOTAL	48,553,03

Fonte: <https://www2.scdp.gov.br/novoscdp/home.xhtml>



Tabela 17: Demonstrativo das despesas empenhadas realizadas com Custeio e Capital.

UNIDADE	NATUREZA DA DESPESA	VALORES EMPENHADOS
CCENS	Custeio: material de consumo	46.147,61
	Custeio: Ajuda de custo estudantes	107.160,00
	Material Permanente	354.409,50
	Indenizações e restituições	538,70
Total		508.255,81

5. Governança, Riscos e Controles

O presente relatório consolida as informações referentes à gestão de riscos no âmbito do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS), em estrita observância à Instrução Normativa CGGRCI/UFES Nº 01/2025 e à Resolução Deliberativa CGGRCI/UFES Nº 02/2025. A gestão de riscos na unidade é conduzida de forma sistemática e estruturada, alinhada ao Decreto nº 9.203/2017 e aos padrões internacionais da ISO 31000:2018 e do COSO ERM 2017. Atuando como primeira linha de defesa, o CCENS assume a responsabilidade direta pelo gerenciamento de seus riscos operacionais, acadêmicos e estratégicos, implementando controles internos para garantir a entrega eficiente de seus serviços. Eventos classificados como críticos, que excedem o apetite ao risco da instituição e possuem potencial de gerar impactos severos, serão formalmente comunicados à Diretoria de Governança, Controles Internos e Integridade (DGCI) via sistema Lepisma, respeitando a periodicidade mínima semestral. Vale ressaltar que o CCENS apresenta uma grande deficiência de número de servidores em todos os setores, como destacado no item 4.1 deste relatório, o que compromete todas as atividades do Centro.

Durante o mapeamento de vulnerabilidades, foram identificados sete riscos principais que afetam diretamente as atividades de ensino, a infraestrutura, a administração e as metas estratégicas do Centro. Entre os eventos de nível crítico e prioridade alta, destacam-se as deficiências de infraestrutura e ensino, especificamente a ausência de salas para reserva de aulas teóricas e a inexistência de um laboratório específico para aulas práticas de Ecologia. Tais carências representam severos prejuízos ao planejamento acadêmico, inviabilizando o cumprimento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e comprometendo a qualidade da formação discente.



No âmbito estratégico e de sustentabilidade, o baixo ingresso de discentes nos cursos de graduação, ocasionado pela baixa procura, configura-se como outro risco crítico, pois ameaça o financiamento, a oferta docente e, em casos extremos, a própria continuidade dos cursos. Somado a isso, sob a ótica da segurança e conformidade legal, constatou-se que a apólice de seguro de vida para discentes de graduação não possui cobertura para acidentes. Este cenário representa um passivo crítico que expõe os estudantes durante atividades de campo e gera alto risco de responsabilização civil e financeira para a universidade.

Além dos riscos críticos, foram mapeados eventos de nível alto que afetam a governança, a estrutura administrativa e a permanência estudantil. A falta de subordinação hierárquica da Secretaria de Graduação (Sugrad) à Direção do CCENS e a ausência de função gratificada (FG) para a coordenação da Secretaria Única de Departamentos (SUD) geram sobrecarga nas equipes técnicas, dificultam o alinhamento de demandas acadêmicas e provocam ineficiência nos fluxos administrativos. Ademais, o baixo valor da ajuda de custo aos discentes atua como um desestímulo à participação em atividades fundamentais, ampliando o risco de evasão acadêmica devido a restrições orçamentárias.

Para reconduzir os riscos aos limites de tolerância e preservar o valor institucional, a gestão do CCENS estabeleceu diretrizes e ações mitigadoras que demandarão forte articulação interna e externa. No que tange à otimização da infraestrutura, prevê-se a realização de um mapeamento detalhado dos espaços disponíveis, a solicitação de adaptações físicas e a implantação de um sistema eficiente de reservas, além da busca por captação de recursos via editais externos e parcerias para sanar a carência de laboratórios.

Para a captação e retenção discente, as soluções incluem o fortalecimento da divulgação institucional em eventos educacionais, a atualização contínua dos currículos e a reivindicação, junto à Reitoria, de aumento da ajuda de custo e estabelecimento de novas parcerias de apoio financeiro. No aspecto da reestruturação organizacional, será apresentado um estudo técnico demonstrando a sobrecarga da SUD para embasar o pedido de alocação de FG, bem como será solicitada a revisão do organograma institucional para vincular a Sugrad diretamente ao CCENS.

Em relação à seguridade, será exigida a solicitação imediata de uma nova apólice de seguro estudantil com cobertura ampla e cláusulas obrigatórias para acidentes. Todo o mapeamento realizado evidencia que a mitigação da maior parte dos



riscos operacionais e estratégicos depende de ações conjuntas com as instâncias superiores da UFES, como PROPLAN, PROGRAD e PROAD. O Centro, portanto, manterá o monitoramento contínuo de seus riscos residuais e o engajamento proativo na execução das soluções propostas, assegurando a transparência e a efetividade exigidas pelos marcos regulatórios.

6. Destaques de 2025

6.1 AVANÇOS INSTITUCIONAIS E ACORDOS ESTRATÉGICOS

6.1.1 Consolidação do CECANE/UFES/Alegre e Reconhecimento Nacional

O CECANE, coordenado pelo professor Wagner Miranda Barbosa, consolidou-se como unidade de referência técnica e operacional junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), prestando assessoria qualificada a todos os 78 municípios do Espírito Santo. O reflexo desse trabalho de excelência culminou na conquista do "Prêmio PNAE", concedido pelo FNDE/MEC em Brasília.

O sucesso das operações e articulações do Centro é sustentado por parcerias estratégicas com o FNDE, MEC, INCAPER e FEST, promovendo a segurança alimentar e a inserção da agricultura familiar no estado. Como fruto dessas ações, destaca-se a publicação do material: *"Produção Artesanal de Farinha de Mandioca e Derivados em Quitungos Casas de Farinha: um caminho para a Inclusão Sanitária com Soberania Alimentar em Comunidades Quilombolas do Espírito Santo"*.

6.1.2 Acordo de Parceria e Integração com a Rede Municipal de Castelo

Fortalecendo os laços de extensão e desenvolvimento regional, através da professora Ariadne Marra de Souza, foi firmado o Acordo de Parceria nº 1/2025 entre a UFES e a Prefeitura Municipal de Castelo. Uma das principais ações derivadas dessa cooperação ocorreu em outubro de 2025, por meio de uma formação inédita voltada para a educação municipal, integrando áreas



de geociências e a difusão de conhecimentos sobre os fósseis da megafauna local para a rede de ensino.

6.1.3 Expansão da Infraestrutura de Ensino

O período foi marcado por significativos avanços político-institucionais e de planejamento voltados à criação do curso de Medicina, ampliando a inserção da universidade na formação de profissionais de saúde e no atendimento às demandas do sul do estado do Espírito Santo.

6.2. PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA, PARCERIAS E PROJETOS DO CORPO DOCENTE

As ações de pesquisa e extensão desenvolvidas no período refletem o protagonismo do CCENS como polo indutor de inovação científica, cooperação internacional e desenvolvimento regional no sul do estado. Por meio de seus cursos e laboratórios, o CCENS tem estreitado laços com redes globais de pesquisa e com administrações públicas municipais, transformando o conhecimento acadêmico em soluções diretas para a sociedade.

Nesse cenário de excelência do Centro, a Profa. Flávia Vitorino de Freitas destacou-se pela atuação com Bolsa de Produtividade em Pesquisa, concedida por meio do Edital FAPES nº 22/2023 – Bolsa Pesquisador Capixaba (BPC/2024), sob o Termo de Outorga 659/2024, com vigência cobrindo o período de 2024 a 2026. A docente lidera e integra grupos estratégicos cadastrados no CNPq, como o Núcleo de Pesquisa e Estudo em Segurança Alimentar e Nutricional (NUPESAN), especificamente na linha de Análise de Ambientes Alimentares, o Grupo de Estudos sobre Depressão e Ansiedade (GEDA) e o grupo de Nutrição e Saúde da Mulher, Criança e Adolescente.

Entre os principais destaques interinstitucionais do Centro, sobressai a parceria estabelecida entre o Curso de Nutrição do CCENS/UFES e a Secretaria Municipal de Educação de Jerônimo Monteiro. Essa articulação viabilizou o desenvolvimento do projeto de pesquisa *"Avaliação de ambientes alimentares institucionais e do entorno escolar com desenvolvimento de ações e estratégias de Educação Alimentar e Nutricional baseadas no diagnóstico situacional das escolas de Jerônimo Monteiro, ES"*, coordenado pela Profa. Flávia Vitorino de Freitas. A iniciativa gerou impacto prático imediato por meio de ações extensionistas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) junto às escolas da rede municipal, focando na promoção da Alimentação Adequada e Saudável (AAS) e na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável (DHAA) na infância. Complementarmente, o projeto de extensão *"Oficinas em alimentação coletiva: um*



laboratório de Técnica Dietética em ação", coordenado pela Profa. Daniela da Silva Oliveira, realizou a capacitação técnica de 18 merendeiras do município.

No plano da internacionalização, a Profa. Flávia integrou, como pesquisadora estrangeira, o projeto *"Influencia del entorno alimentario laboral y del domicilio en la situación nutricional y de salud de trabajadores de distintos rubros ocupacionales"*, sob coordenação global da Profa. Anna Christina Pinheiro Fernandes, viabilizado por meio do Acordo de Cooperação Internacional firmado entre a UFES e a *Universidad del Desarrollo (UDD)*, no Chile. Como reflexo dessa densa produção científica regional e internacional, destaca-se, em parceria com o professor Wagner Miranda Barbosa, a publicação do artigo de repercussão global na revista *International Journal of Environmental Research and Public Health* em 2026, intitulado *"Understanding the School Food Environment and Anthropometric Indicators of Schoolchildren: A Census-Based, Cross-Sectional Study Using Primary Data in Rural Brazil"* (DOI: 10.3390/ijerph23040427).

Na vertente das ciências exatas e da terra, o Professor Salomão Silva Calegari obteve a aprovação e o financiamento do projeto *"Potencial de Armazenamento Permanente de CO₂ na Bacia do Espírito Santo Onshore"*, chancelado pelo Edital FAPES 13/2025 – Universal, com vigência estabelecida para 24 meses. O estudo desempenha um papel de vanguarda tecnológica e ambiental ao avaliar o potencial de armazenamento geológico de dióxido de carbono na porção onshore da bacia capixaba. A pesquisa adota uma abordagem multidisciplinar e integrada, combinando interpretação sísmica 3D, modelagem geológica tridimensional e avaliação petrofísica minuciosa das formações-reservatório. Os resultados projetados para a iniciativa pretendem fornecer a identificação precisa das áreas mais promissoras para o sequestro seguro de carbono, além de estruturar diretrizes técnicas fundamentais para futuros projetos de Captura, Utilização e Armazenamento de Carbono (CCUS) no estado do Espírito Santo.

6.2.1 Premiações

No ano de 2025, vale destacar o Prêmio Maria Filina da professora Fabiane Matos dos Santos pelo seu projeto "Atenção nutricional ao indivíduo com diagnóstico prévio de doença cardiovascular", na área de Ciências da Saúde.

6.2.2 Bolsas Produtividade

A distribuição de bolsas de fomento e produtividade do corpo docente do CCENS reflete um panorama diversificado, estruturado a partir de diferentes frentes de atuação e agências financiadoras. A vertente voltada à Pesquisa concentra o maior volume de incentivos, com forte protagonismo da FAPES, agência responsável por financiar as atividades dos docentes Janaina



Cecília Oliveira Villanova, Greiciane Gaburro Paneto, Délia Chaves Moreira dos Santos, André Gustavo Vasconcelos Costa, Luciene Paula Roberto Profeti, Demetrius Profeti, Luciana Alves Parreira Menini e Pedro Alves Bezerra Moraes. Ainda no eixo da pesquisa científica, o CNPq atua como o órgão fomentador das bolsas dos pesquisadores Taís Cristina Bastos Soares, Tatiana Tavares Carrijo, Mário Luís Garbin e Adilson Vidal Costa.

No campo da Extensão, as iniciativas contam com arranjos financeiros distintos. Enquanto o professor Giuliano Prado de Moraes Giglio desenvolve suas ações extensionistas com o suporte da FAPES, os docentes Wagner Miranda Barbosa e Adriana Hocayen de Paula têm seus projetos respaldados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Por sua vez, a modalidade de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora é amparada integralmente pela FAPES, englobando os projetos das professoras Flávia Vitorino Freitas e Maria das Graças Vaz Tostes. Adicionalmente, a docente Neuza Maria Brunoro Costa também figura entre os beneficiários de auxílios viabilizados pela FAPES. Em suma, esse mapeamento evidencia a relevância das agências de fomento na manutenção e no avanço dos indicadores de produtividade científica, tecnológica e social do Centro.





Relatório de Gestão CCENS 2025

Data e Hora de Criação: 10/07/2026 às 16:47:15

Documentos que originaram esse envelope:

- Relatório de Gestão dos CCENS_2025.pdf (Arquivo PDF) - 32 página(s)



Hashs únicas referente à esse envelope de documentos

[SHA256]: dcf2d81062a87a9697621d859b7ea861b74e27ebb23fd16fb5849ec9f57465db

[SHA512]: ba70c163a72bc1f00e47c58239765662e59f545c1917cebbdc64e5b9641f7611d573036bdcaa9ae8393155626469f59389b70b8590bd278bd269f40b2f7ed47f

Lista de assinaturas solicitadas e associadas à esse envelope



ASSINADO - Tais Cristina Bastos Soares (tais.soares@ufes.br)

Data/Hora: 10/07/2026 - 16:48:38, IP: 200.137.72.202

[SHA256]: 04adf1aa36827378ee281a214735e9512fa32c53a8ec3d4fe45ebc18bdb47e37

Assinatura Eletrônica Avançada (Conforme Lei nº 14.063/20, art. 4º, II)



ASSINADO - Glaucio de Mello Cunha (glaucio.cunha@ufes.br)

Data/Hora: 10/07/2026 - 17:29:58, IP: 177.184.223.121

[SHA256]: 20da20b5276105eab0c55e85d27e79b24da1c8e9e954c204b8bcec7782c618a0

Assinatura Eletrônica Avançada (Conforme Lei nº 14.063/20, art. 4º, II)

Histórico de eventos registrados neste envelope

10/07/2026 17:29:58 - Envelope finalizado por glaucio.cunha@ufes.br, IP 177.184.223.121

10/07/2026 17:29:58 - Assinatura realizada por glaucio.cunha@ufes.br, IP 177.184.223.121

10/07/2026 17:29:52 - Envelope visualizado por glaucio.cunha@ufes.br, IP 177.184.223.121

10/07/2026 16:48:38 - Assinatura realizada por tais.soares@ufes.br, IP 200.137.72.202

10/07/2026 16:47:38 - Envelope registrado na Blockchain por sidney.regini@ufes.br, IP 200.137.72.202

10/07/2026 16:47:30 - Envelope encaminhado para assinaturas por sidney.regini@ufes.br, IP 200.137.72.202

10/07/2026 16:47:18 - Envelope criado por sidney.regini@ufes.br, IP 200.137.72.202